

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS EXERCÍCIO 2006



1 INTRODUÇÃO

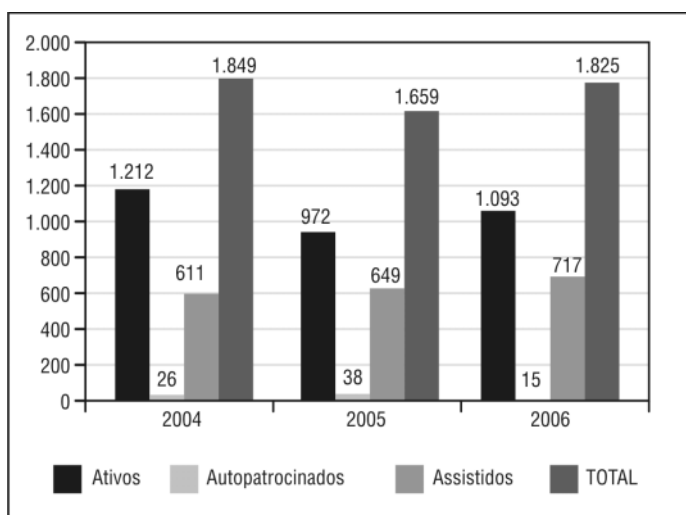
O presente relatório é o documento que visa divulgar aos participantes ativos e assistidos da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar, os resultados obtidos na gestão dos Planos Previdenciários e na administração da Entidade no exercício de 2006, dando transparência aos atos e deliberações da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Desta forma, a FASCEMAR cumpre o que determina a Resolução CGPC Nº 23, de 6 de dezembro de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que estabeleceu novos procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na divulgação de informações a todos os seus associados.

2 BENEFÍCIOS

PARTICIPANTES - EVOLUÇÃO

Fechamos 2006 com um total de 1.825 participantes nos dois Planos Previdenciários administrados pela FASCEMAR, chegando, assim, ao mesmo nível de 2004, o que demonstra a confiança dos novos colaboradores da CEMAR na Fundação.

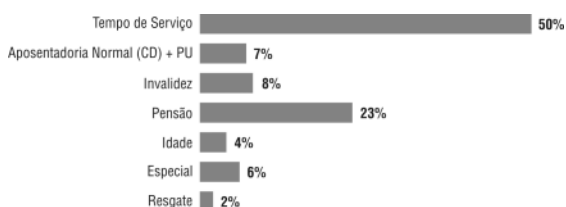


BENEFÍCIOS PAGOS TOTALIZARAM R\$ 18 MILHÕES

O total de assistidos (aposentados e pensionistas) é de 717 (39,3% do número de associados). A Fundação desembolsou R\$ 18 milhões para pagamento de benefícios, conforme quadro a seguir:

Despesas	2004	2005	2006
Benefício de Prestação Continuada	5.811.473,72	6.374.618,64	7.407.695,73
- Aposentadoria	5.042.474,14	5.527.039,81	6.481.790,77
- Pensões	768.999,58	847.578,83	925.904,96
Benefício de Pagamento Único	1.896.391,10	2.902.486,37	10.605.208,35
- Aposentadoria	-	-	1.775.161,41
- Restituição de Poupança	1.894.979,80	2.900.810,17	8.829.071,14
- Auxílio Funeral	1.411,30	1.676,20	975,80
TOTAL	7.707.864,82	9.277.105,01	18.012.904,08

A seguir gráfico por tipo de benefício concedido:

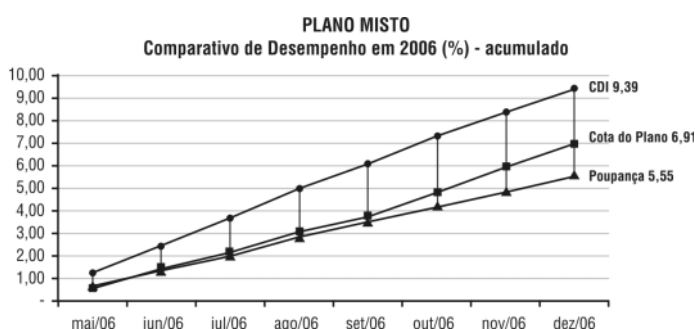


3 IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS MISTO

Em 2006, foi realizada a transferência dos participantes do antigo Plano de Benefícios Definidos - BD para um novo plano, baseado em contribuições definidas, denominado Plano Misto de Benefícios. O antigo BD foi transformado em Plano de Benefícios Definidos I, ficando fechado a novas adesões de participantes. O principal benefício dessa mudança foi a redução do risco de formação de futuros passivos atuariais. Os aposentados e pensionistas em gozo de benefícios permaneceram no Plano de Benefícios Definidos I, que conta com uma administração de ativos e passivos atuariais para garantir seu equilíbrio, através da implantação do estudo de ALM realizado em dezembro de 2005. A adesão dos colaboradores ao Plano Misto de Benefícios I foi superior a 95%.

4 EVOLUÇÃO DA COTA DO PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS

O Plano Misto de Benefícios foi implantado em maio de 2006 e até dezembro chegou a uma rentabilidade acumulada de 6,91%, acima dos 5,55% da poupança. Comparada ao CDI ficou abaixo, contudo há uma tendência de reversão, pois estamos trabalhando para melhorar a performance dos investimentos, aliada com a redução dos custos operacionais.



5 DESPESAS DE CUSTEIO

Com a implementação de um amplo processo de reestruturação na FASCEMAR, foi possível reduzir a despesa média mensal de R\$ 348,5 mil em 2004, para R\$ 195,4 mil em 2005, fechando em 2006 com R\$ 142,2 mil, o que representa uma redução de 59,2% dos custos administrativos da entidade, em relação ao ano de 2004. Veja a seguir, quadro comparativo das despesas.

COMPARATIVO DESPESAS DE CUSTEIO DA FASCEMAR

Média Mensal / Ano:

2004 R\$ 348,6

2005 R\$ 195,4

2006 R\$ 142,2

6 INVESTIMENTOS

Em 2006, volatilidade foi a palavra-chave nos principais segmentos do mercado financeiro, tanto internacional como brasileiro. Apesar do fechamento positivo verificado nos mercados de ações e renda fixa, a trajetória percorrida por eles foi marcada por fortes turbulências e instabilidades.

No mercado de renda fixa, o fato mais marcante foi a continuação do processo de redução da taxa de juros pelo Comitê de Política Monetária - COPOM, com a redução da Taxa Selic de 18,00% para 15,04%, cujas decisões se basearam em estimativas positivas acerca do cenário macroeconômico projetado pelo referido comitê.

O resultado da complexa equação envolvendo os principais fatos ocorridos no cenário macroeconômico brasileiro em 2006 resultou no nível máximo da bolsa de valores e juros no nível mínimo.

6.1 Política de Investimento - 2006

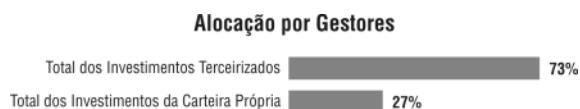
Todas as decisões de investimento são pautadas na Política de Investimento, aprovada pelo Conselho Deliberativo, onde são definidas as responsabilidades, objetivos, metodologia de gestão, bem como a fixação dos planos de aplicação de recursos em bens patrimoniais e novas aplicações.

A FASCEMAR entende que embora seus investimentos estejam sujeitos aos efeitos da volatilidade de curto prazo, é importante que se mantenha um foco em investimentos de longo prazo, como forma de prevenir impactos em virtude de movimentos especulativos ou flutuações do mercado de curto prazo.

Semestralmente, o Conselho Fiscal elabora relatório de controles internos onde é verificada a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimento; recomendações a respeito de eventuais deficiências, bem como a manifestação dos responsáveis quanto as medidas adotadas para sanar as deficiências apontadas nos relatórios anteriores.

6.2 Gestão de Recursos

Os investimentos Globais da Fundação estão distribuídos em carteira própria e carteira terceirizada, tendo como custodiante o Banco Itaú, conforme representa o gráfico a seguir:



6.3 Carteira de Investimento

Apesar do volume desembolsado de **R\$ 10,6 milhões**, para cobertura do pagamento de resgate de contribuições dos participantes, no exercício de 2006, os recursos garantidores da Fundação fecharam 2006 na casa de **R\$ 95,7 milhões** contra **R\$ 95,4 milhões** em 2005, não causando impacto no patrimônio da Fundação, conforme demonstrado a seguir:

Ativos	2006		2005	
	R\$ mil	(%)	R\$ mil	(%)
Renda Fixa	81.036	84,7	78.858	82,6
Renda Variável	247	0,3	154	0,2
Operações Participantes	1.960	2,0	3.092	3,2
Imóveis	9.267	9,7	10.197	10,7
Outros Investimentos	3.191	3,3	3.152	3,3
Recurso Garantidor	95.701	100,0	95.453	100,0

6.4 Alocação de Recursos por Ativo

6.4.1 Renda Fixa

O segmento renda fixa é composto por Fundos de Investimentos abertos e exclusivos e Notas do Tesouro Nacional - NTN's. Os recursos aplicados nos fundos foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são reajustados pelo seu valor de mercado. As Notas do Tesouro Nacional - NTN foram adquiridas para fazer um casamento entre o ativo e o passivo da Fundação e serão mantidas até o seu vencimento, corrigidas pelo IGPM/INPC, acrescidas das taxas estabelecidas na data da aquisição.

Renda Fixa	2006		2005	
	R\$ mil	(%)	R\$ mil	(%)
OASIS DI 60 - Banco Itaú	4.955	6,1	6.192	7,9
Fundo FIF Perfil - Banco Itaú	10.491	12,9	13.997	17,7
Fundo HANOI - Banco Itaú	2.864	3,5	-	-
NTN - B - Banco Itaú	43.586	53,8	41.535	52,7
NTN - C - Banco Itaú	7.635	9,4	7.217	9,2
FAC FASCEMAR - PACTUAL	11.505	14,2	9.917	12,6
TOTAL	81.036	100,0	78.858	100,0

6.4.2 Renda Variável

Os recursos aplicados nesse segmento são compostos basicamente por ações da patrocinadora e foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados de acordo com a cotação verificada na data do fechamento da operação na Bolsa de Valores. Em dezembro de 2006 representava um valor de **R\$ 247 mil**.

6.4.3 Imóveis

Os investimentos estão registrados a custo de aquisição ou construção, ajustados periodicamente mediante processo de reavaliações realizadas por empresas especializadas, trazendo-os a preços de mercado.

Conforme previsto na Resolução CMN nº 3.121, a Fundação procedeu no exercício de 2006 a reavaliação de parte de seus imóveis (daqueles que estavam há mais de três anos sem reavaliação), resultando no aumento dos investimentos imobiliários em **R\$ 257 mil**, reconhecido no resultado do exercício. Adicionalmente, no exercício de 2006 a FASCEMAR procedeu a venda de 15 imóveis, a fim de melhor se adequar aos limites da resolução referenciada. Em 31 de dezembro de 2006, os investimentos imobiliários representavam 9,7% da carteira de investimentos (10,7% em 2005), enquanto o limite fixado pela resolução é de 11%.

Imóveis	2006		2005	
	R\$ mil	(%)	R\$ mil	(%)
Medical Center	333	3,6	390	3,8
Fascepar	77	0,8	69	0,7
Quartz	75	0,8	192	1,9
Acailandia	198	2,1	202	2,0
João Lisboa	75	0,8	61	0,6
Porto Franco	81	0,9	78	0,8
Santa Luzia	0	0,0	82	0,8
São Mateus	0	0,0	48	0,5
Sede CEMAR	4.064	43,9	3.680	36,1
Cristal	0	0,0	159	1,6
Mont Blanc	1.203	13,0	1.843	18,1
Santos Dumont	2.961	32,0	3.190	31,3
Cohatrac	199	2,1	203	2,0
Total	9.267	100,0	10.197	100,0

6.4.4 Empréstimos Simples

As operações com participantes (ativos e assistidos) estão representadas na modalidade de empréstimos simples, nos termos das normas estatutárias. Estas operações são atualizadas mensalmente pela variação do INPC, acrescidas de juros de 1,5% ao mês. No exercício de 2006 esse valor representava **R\$ 1,9 milhões** (R\$ 3,1 milhões em 2005), representando uma redução de 38,7% em relação ao exercício anterior.

6.4.5 Depósitos Judiciais

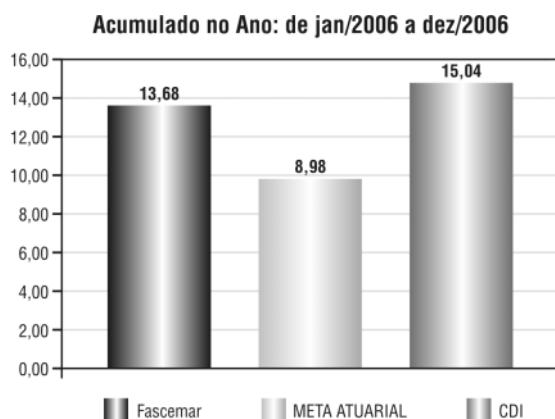
A FASCEMAR possui depósitos judiciais efetuados na Caixa Econômica Federal, referentes à questões de imunidade tributária sobre os rendimentos de aplicações financeiras, no valor de **R\$ 3,2 milhões**, os quais são atualizados pela TR.

7 RENTABILIDADE

No exercício de 2006, os investimentos da FASCEMAR geraram uma receita líquida de R\$ 11,1 milhões, com rentabilidade acumulada de 13,68%, superando a meta atuarial em 52,3%. Neste cenário, todos os segmentos ficaram acima da meta atuarial do período. Esta performance é decorrente da política de investimento adotada pela Fundação, focada em rentabilizar melhor os ativos, através da reestruturação das carteiras ou realocação em ativos com maior potencial de remuneração, tais como títulos de maior prazo.

Rentabilidade	2006	2005
Renda Variável	102,73	-30,00
Renda Fixa	13,94	18,29
Imóveis	13,44	5,04
Operações com Participantes	9,69	28,38
Outros Investimentos	1,25	-42,46
Global	13,68	11,18
Meta Atuarial (IMPC +6%aa)	8,98	12,11

A seguir, demonstrativo da rentabilidade global da FASCEMAR comparada com a Meta Atuarial e o CDI.



7.1 Renda Fixa

O segmento de renda fixa atingiu **R\$ 81,0 milhões**, com rentabilidade de 13,94%, superior a meta atuarial que ficou em 8,98%. Esses recursos representam 64,9% do patrimônio da FASCEMAR.

Em 2006, a carteira de renda fixa sofreu mudanças significativas em seu perfil por indexador. Em dezembro de 2005, a gestão realizou a compra de títulos públicos mais longos, indexados pelo IPCA e IGPM (Notas do Tesouro Nacional - NTN - B e NTN - C), modificando os vencimentos de curto prazo para outros com perfil mais longo.

7.2 Renda Variável

Apesar de alcançar rentabilidade de 102,73%, a carteira de renda variável fechou 2006 com **R\$ 247 mil**, constituída por ações da Patrocinadora.

7.3 Investimentos Imobiliários

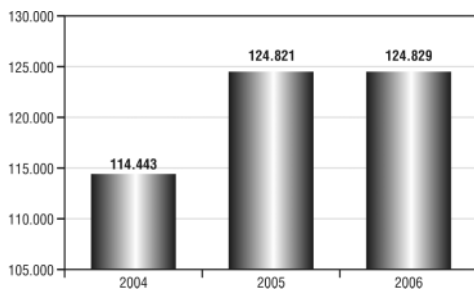
No final do exercício, estavam alocados na carteira de imóveis R\$ 9,3 milhões, representando 7,42% do patrimônio e 9,7% do investimento dos recursos garantidores da Fundação. A rentabilidade desse segmento em 13,44%, superou a meta atuarial. Além da receita de aluguel, a FASCEMAR procedeu a venda de 15 imóveis, a fim de melhor se adequar aos limites da Resolução nº 3.121 do CMN. Em 31 de dezembro de 2006, os investimentos imobiliários representavam 9,7% de sua carteira de investimentos (10,7% em 2005), enquanto o fixado pela Resolução é de 11%.

7.4 Operações com Participantes

As operações com participantes totalizaram **R\$ 1,9 milhões**, equivalendo a 2,0% do investimento dos Recursos Garantidores da Fundação. No exercício de 2006, verificou-se uma redução de 38,7% em relação ao exercício anterior, basicamente pela liquidação dos empréstimos pelos participantes que optaram por se desligar do Plano.

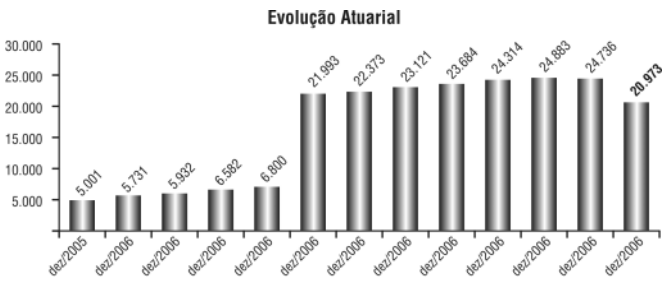
8 PATRIMÔNIO

O crescimento do patrimônio em 2006 foi absorvido pelo grande volume desembolsado (R\$ 10,6 milhões) para cobertura do pagamento de resgate de contribuições dos participantes. Apesar desse fato, conseguimos manter o patrimônio registrado em 2005. O quadro abaixo, mostra a evolução do patrimônio nos três últimos exercícios:



9 SUPERÁVIT

A melhoria na performance dos investimentos aliada a uma gestão focada em resultados, proporcionaram um aumento considerável do superávit. De acordo com o parecer do atuário Roberto Montello, mesmo com a implantação integral da Tábua de Expectativa de Vida AT-83, a situação financeira do Plano de Benefício Definido I da FASCEMAR, apresentou um superávit técnico em 2006 da ordem de **R\$ 20,9 milhões**. O quadro a seguir mostra a evolução do superávit que passou de R\$ 5,0 milhões para R\$ 20,9 milhões, no exercício.



10 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.1 Balanço Consolidado

Ativo	2006	2005	Passivo	2006	2005
Disponível	135	112	Exigível operacional		
Realizável			Programa previdencial	-	1
Programa previdencial	28.777	27.962	Programa administrativo	181	145
Programa administrativo	374	1.302	Programa de investimentos	3	3
Programa de investimentos:				184	149
Renda fixa	81.036	78.858	Exigível contingencial		
Renda variável	247	154	Programa administrativo	69	-
Investimentos imobiliários	9.267	10.197	Exigível atuarial		
Operações com participantes	1.960	3.092	Provisões matemáticas:		
Outros realizáveis	3.191	3.152	Benefícios concedidos	88.675	69.730
	124.852	124.717	Benefícios a conceder	18.722	53.586
Permanente			(-) Reservas matemáticas a constituir	(3.540)	(3.495)
Imobilizado	96	142		103.857	119.821
			Reservas e fundos		
			Equilíbrio técnico:		
			Resultados realizados		
			Superávit técnico acumulado	20.815	4.976
			Fundos:		
			Programa previdencial	28	-
			Programa administrativo	95	3
			Programa de investimentos	35	22
				158	25
Total do ativo	125.083	124.971	Total do passivo	125.083	124.971

10.2 Demonstrações de Resultados - Consolidado

	2006	2005
Programa previdencial		
Recursos coletados	36.831	7.921
Recursos utilizados	(47.499)	(9.277)
Custeio administrativo	(521)	(485)
Resultados dos investimentos previdenciais	11.092	12.211
Reversão (constituição) de provisões atuariais	15.964	(5.667)
Constituição de fundos	(28)	-
Superávit técnico do exercício	15.839	4.703
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	1.799	2.281
Despesas	(1.707)	(2.281)
Constituição de fundos	92	-
Programa de investimentos		
Renda fixa	10.554	10.675
Renda variável	118	1.825
Investimentos imobiliários	1.284	1.191
Operações com participantes	457	836
Outros investimentos	(30)	(510)
Custeio administrativo	(1.278)	(1.796)
Resultados transferidos para outros programas	(11.092)	(12.211)
Constituição de fundos	13	10

10.3 Balanço - Plano de Benefícios Definidos - BDI

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO DISPONÍVEL	101.484.032,87	124.971.465,21	PASSIVO	101.484.032,87	124.971.465,21
CONTAS A RECEBER	29.042.341,38	29.264.076,81	CONTAS A PAGAR	7.353,68	149.961,85
			VALORES EM LITÍGIO	43.400,62	0,00
APLICAÇÕES	72.268.375,31	95.452.029,55	COMPROMISSO COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	88.522.009,39	119.820.871,76
Renda Fixa	62.319.474,98	78.858.218,21	FUNDOS	89.775,50	24.727,02
Renda Variável	196.576,83	154.118,90	SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO	28.815.492,98	4.975.904,58
Imóveis	6.761.125,26	10.196.601,05			
Empréstimos/Financiamentos	678.668,75	3.092.283,95			
Outras Aplicações	2.304.528,43	3.151.727,44			
BENS DE USO PRÓPRIO	61.075,21	142.037,78			

10.4 Demonstrações de Resultado - Plano de Benefícios Definidos - BDI

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	5.815.787,03	7.921.149,23
(-) BENEFÍCIOS	38.471.356,14	9.277.105,01
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	10.595.087,97	14.016.617,82
(+) RECURSOS LÍQUIDOS	(22.159.481,14)	12.666.861,94
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	1.243.744,45	2.282.037,51
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(39.298.862,37)	5.666.847,76
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	65.048,48	2.242,94
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(-) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	15.839.588,30	4.702.533,63

10.5 Balanço - Plano Misto de Benefícios

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO DISPONÍVEL	23.598.104,31	-	PASSIVO	23.598.104,31	-
CONTAS A RECEBER	14.823,00	-	CONTAS A PAGAR	178.503,26	-
	108.152,84	-	VALORES EM LITÍGIO	19.599,38	-
APLICAÇÕES	23.448.223,27	-	COMPROMISSO COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	23.333.926,00	-
Renda Fixa	18.716.370,46	-	FUNDOS	68.075,67	-
Renda Variável	50.013,40	-	SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO ACUMULADO	0,00	-
Imóveis	2.585.713,35	-			
Empréstimos/Financiamentos	1.280.928,40	-			
Outras Aplicações	886.599,66	-			
BENS DE USO PRÓPRIO	34.905,20	-			

10.6 Demonstrações de Resultado - Plano Misto de Benefícios

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	31.014.942,12	-
(-) BENEFÍCIOS	9.027.767,07	-
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	1.878.035,83	-
(+) RECURSOS LÍQUIDOS	23.865.210,88	-
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	463.208,21	-
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	-	-
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	23.333.926,00	-
(+/-) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	68.075,67	-
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	-	-
(-) SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	-

11 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Examinamos o balanço patrimonial da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar levantado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações financeiras divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações e as modificações na sua posição financeira, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme mencionado nas Notas Explicativas no 5.5 e no 7, a Fundação possui depósitos judiciais no montante de R\$ 3.191 mil, referentes à contestação de cobrança de imposto de renda. Com base no parecer dos assessores jurídicos da Fundação, que julgam a probabilidade de êxito nessa ação como possível, o valor em risco não foi provisionado nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e, sobre elas, emitimos, em 5 de abril de 2006, nosso parecer, sem ressalvas mas com ênfase referente ao assunto mencionado no parágrafo 5º e com menção de que nossa opinião, no que se refere às provisões técnicas, foi fundamentada exclusivamente no parecer de atuário externo, em consonância com as normas brasileiras de auditoria vigentes à época.

KPMG Auditores Independentes
Vânia Andrade de Souza
CRC-SP-14.428/O-6"S"-M
Contadora CRC-RJ-057.497/O-"S"-MA

12 PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS I

A situação financeira e atuarial do Plano de Benefícios Definido vigente na FASCEMAR, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas no Anexo A deste DRAA e os regimes/métodos de financiamento atuarial apresentados na folha 1/3 deste DRAA (já adaptados esses regimes/métodos ao fechamento do Plano à novas adesões de participantes), apresentou em 31/12/2006 um Superávit Técnico (Acumulado) de R\$ 20.905.268,38 correspondente a 25,96% do Total das Provisões Matemáticas (de Benefícios Concedidos e a Conceder), suficientes para constituir uma Reserva de Contingência de R\$ 20.130.502,35 e uma Reserva para Revisão de Plano de R\$ 774.766,03.

Foram utilizadas na presente avaliação atuarial, tábuas de mortalidade compatíveis com o exigido para ser adotado até o final de 2008 pela resolução CGPS nº18/2006, ou seja: Mortalidade Geral "q da AT-83" e, em consequência, como Mortalidade de Inválidos "q=q da AT-49", tábuas essas com menores níveis de mortalidade que as utilizadas na avaliação atuarial do ano de 2005.

O custo administrativo deste Plano será coberto por contribuição equivalente a 15% do total das contribuições normais dos participantes e da Patrocinadora CEMAR, sendo as despesas administrativas correlacionadas com a área de aplicação financeira da FASCEMAR suportadas pela rentabilidade financeira auferidas, por se tratar de gastos de natureza financeira, atendidas as disposições legais e regulamentares.

A rentabilidade normal líquida, obtida pela aplicação do Ativo Líquido do Plano de Benefício Definido da FASCEMAR ao longo de 2006 foi 9,93% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade normal líquida de 8,78% o que, em termos reais representou obter mais 7,12%, contra uma expectativa atuarial de mais 6% ao ano adotando-se o método de Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciárias, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade e o INPC do IBGE, aplicado com 1 (um) mês de defasagem, com indexador do Plano.

Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com a avaliação atuarial anterior, que foi realizada após a migração de Plano, sendo submetidos à FASCEMAR para os ajustes necessários e posterior validação, e, assim, somente após tal validação foram utilizados na presente reavaliação atuarial.

13 PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS I

O Plano Misto de Benefícios FASCEMAR foi implantado em 17/11/2005, tendo característica de Contribuição Definida Pura, exceto no caso dos benefícios de risco (complementação antecipada do saldo da conta de aposentadoria programada em caso de invalidez e de morte em atividade).

O Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido Previdenciário deste Plano Misto de Contribuição Definida apresenta em 31/12/2006 a seguinte abertura:

• Provisão Matemática Benefícios Concedidos	6.536.158,30
• Provisão Matemática Benefícios a Conceder	16.797.767,71
• Provisão Matemática (Passivo Atuarial)	23.333.926,01
• Ativo Líquido do Plano	23.333.926,01

A provisão matemática de benefícios concedidos corresponde ao saldo das contas individuais dos assistidos.

A provisão matemática de benefícios a conceder, no valor de R\$ 16.797.767,71, sendo que R\$ 16.682.912,85 corresponde ao saldo das contas individuais dos participantes não assistidos e R\$ 114.854,86 corresponde ao Fundo de Risco constituído com o saldo devidamente rentabilizado observado entre a receita de contribuição para custeio do benefício de risco e o valor dos benefícios de riscos transferido para a conta de aposentadoria programada na ocorrência de invalidez e de morte em atividade.

O Ativo Líquido do Plano, aqui apresentado, já está deduzido do Fundo Previdenciário de R\$ 27.625,12 relativo às contribuições patronais de ex-participantes, não passíveis de serem por eles resgatadas.

O Plano de custeio vigente para dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto de Benefícios I da FASCEMAR, aqui avaliado, é o seguinte:

- i) Para cobertura de Benefícios Programados:
 - 100% da Contribuição Normal dos Participantes não assistidos; e
 - 55% da Contribuição Normal Paritária do Patrocinador.
- ii) Para cobertura dos Benefícios de Risco:
 - 15% da Contribuição Normal Paritária do Patrocinador.
- iii) Para Contribuição Administrativa:
 - 30% da Contribuição Normal Paritária do Patrocinador;
 - 1% das Contribuições Extraordinárias dos Participantes, exceto no aporte de tempos passados efetuados, de forma extraordinária, pela Patrocinadora e Participantes para os admitidos entre 01/05/2004 a 30/04/2006, que terá 30% da Contribuição Normal Paritária do Patrocinador, à título de Contribuição Administrativa.

14 PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar, abaixo assinados, em cumprimento ao estabelecido no Artigo 35 do Estatuto que rege as atividades da referida Fundação, tendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial e Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício de 2006 e já analisados anteriormente pelo Consultor JOSE ROBERTO MONTELLLO, pelos Auditores Externos KPMG - Auditores Independentes não encontraram qualquer irregularidade, emitindo assim Parecer favorável, quanto ao analisado. Recomendando, portanto, sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Luis, 28 de março de 2007.

Edmundo Araújo Carvalho
Itaci Rocha Silva
Jose Ribeiro dos Santos Filho

15 PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da FASCEMAR - Fundação de Previdência Complementar, abaixo assinados, em cumprimento ao estabelecido no Artigo 20 do Estatuto que rege as atividades da referida Fundação, tendo procedido ao exame do Balanço Patrimonial e Demonstrativo Financeiro referente ao exercício de 2006, já analisados anteriormente pelo Consultor JOSE ROBERTO MONTELLLO, pelos Auditores Externos KPMG - Auditores Independentes e considerando o Parecer do Conselho Fiscal da FASCEMAR, decidiram por unanimidade pela aprovação das referidas demonstrações.

São Luis, 28 de março de 2007.

Hamleto Diniz Paiva
Ulma Maria Pinto Rego
Carmelita de Moraes Rego Lima
Chrysthyan Gonçalves de Almeida
Fernando José Moreira Mendonça
José Silva Sobral Neto

